

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8740 | Salvador, quinta-feira, 09.11.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

Mais Médicos garante acesso à saúde para milhões de pessoas

Página 2

Hoje tem debate importante sobre o Saude Caixa. Se ligue

Página 3

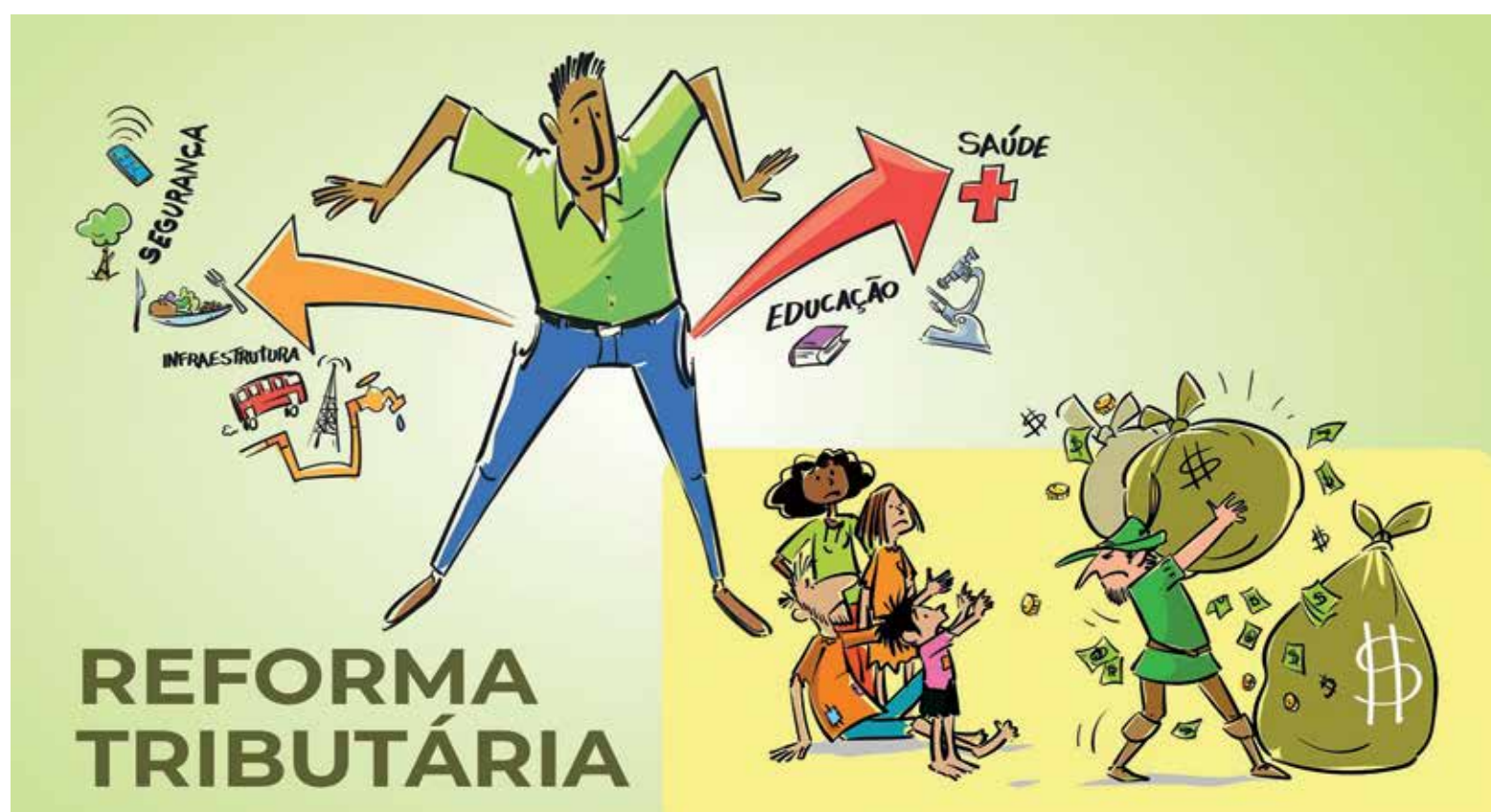


REFORMA TRIBUTÁRIA

O Brasil precisa. E muito

O Senado vota hoje a proposta de reforma tributária apresentada pelo governo, essencial para o país estabelecer parâmetros

progressivos na taxação de serviços e produtos, possibilitando maior dinâmica para a economia brasileira. Página 4





Comunidades vulneráveis ganham assistência médica: democracia social

Acesso à saúde para 96 milhões de brasileiros

Programa é ampliado e 21 mil profissionais atuam em todo país

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MAIS Médicos vai ganhar o reforço de mais 3,4 mil profissionais para atuar em 1.309 cidades do Brasil. A ampliação garante acesso à saúde para mais de 96 milhões de brasileiros.

A intenção do governo é terminar 2023 com 28 mil profissionais atuando, principalmente em regiões de maior vulnerabilidade social, áreas de fronteira, vazios assistenciais e periferias. As vagas não preenchidas serão ocupadas por brasileiros formados no exterior. Em seguida, estrangeiros.

Atualmente, 21 mil médicos estão no programa. Maior número desde a criação, em 2013. Na retomada, em março deste

ano, 34 mil brasileiros formados no país fizeram inscrição. Outro recorde.

Para participar da iniciativa, os selecionados precisam fazer curso presencial, obrigatório para iniciar as atividades. Os 3,4 mil profissionais estão no Módulo de Acolhimento e Avaliação, realizado em São Paulo, Salvador e Belo Horizonte. O término está previsto para dezembro.



Comitê reforça o valor da vacinação

O poder do carboidrato no controle da obesidade

TROCAR grãos refinados, como arroz e farinha branca, por opções integrais, como aveia e quinoa, e substituir vegetais ricos em amido, como batata e milho, por vegetais, como folhas, podem reduzir o acúmulo de gordura, segundo estudo da Universidade de Harvard.

A pesquisa, feita com mais de 130 mil pessoas, revela que aqueles que consumiram muito amido ganharam peso, enquanto que os que optaram por vegetais sem amido tiveram menos ganho de peso.

Carboidratos ricos em fibras e grãos integrais têm papel vi-

tal, pois controlam a absorção de glicose, aumentam a saciedade e melhoram a saúde intestinal. Carboidratos refinados e vegetais com alto índice glicêmico estão ligados ao acúmulo de gordura.

Mas, vale o alerta. A ausência total de carboidratos impacta negativamente o metabolismo e o comportamento. Uma dieta equilibrada, com mais fibras, vitaminas e minerais, e menos açúcares e gorduras saturadas, aliada a um estilo de vida ativo e cuidados com a saúde mental, são fundamentais para o bem-estar.



O carboidrato continua sendo o grande vilão da obesidade no Brasil

Atenção reforçada às políticas públicas

APÓS anos de mentiras, ataques e discursos antivacinas

feitos por Bolsonaro, que arrancou a confiança de muitos brasileiros na ciência, o governo Lula anunciou a criação do Comitê de Enfrentamento da Desinformação sobre o Programa Nacional de Imunizações e as Políticas de Saúde Pública.

A medida, parte do programa Saúde com Ciência, reforça as taxas de cobertura va-

cinal no Brasil e combate a disseminação de informações incorretas.

As ações incluem a proposição de estratégias, coleta de dados, coordenação entre entes federados e sociedade civil, bem como pesquisas e políticas públicas para combater a desinformação relacionada às políticas de saúde pública e ao Programa Nacional de Imunizações.



Dia 25 tem Encontro das Bancárias

UNIDAS em defesa dos direitos, da igualdade e contra o assédio é o tema do 6º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe, que acontece no dia 25 deste mês, no Hotel Portobello, em Salvador, em dois turnos.

O evento, promovido pela Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, tem o intuito de discutir temas de interesse das trabalhadoras do setor financeiro, como direitos específicos das mulheres previstos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), cláusulas de garantia de igualdade de direitos e oportunidades de trabalho e instrumentos de proteção e combate ao assédio.

Antes do início do encontro, as bancárias também podem aproveitar de um espaço de acolhimento para bem-estar e relaxamento. Outros detalhes sobre a 6ª edição devem ser divulgados em breve.

Negociações entram em etapa decisiva

Debate começa logo mais, a partir das 9h. Pressão é essencial

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS DEBATES para a renovação do acordo específico referente ao Saúde Caixa serão retomados hoje, em Brasília (DF), das 9h às 20h. As negociações sobre o plano estavam emperradas, mas a força da mobilização conseguiu destravá-las e, na reunião da semana passada, o banco admitiu a possibilidade de solucionar o déficit previsto para 2023.

Para isto, sinalizou a utilização das reservas técnicas e de contingência e que assumiria a responsabilidade sobre os custos do pessoal do Saúde Caixa. Vale lembrar que o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) sobre a assistência médica acaba em dezembro. Então, é fundamental que as discussões sobre o custeio, essencial para manter o plano viável aos empregados, avancem.

Os representantes dos trabalhadores querem uma proposta melhor para 2024, sem onerar empregados da ativa e aposentados. Na reunião de hoje, o banco se comprometeu a trazer simulações para permitir a discussão de possíveis formatos de custeio.

JOÃO UBALDO



Sindicato da Bahia denuncia perigos que o Saúde Caixa corre se acordo não for renovado em 2023

Líder em ações trabalhistas, o Bradesco agora “chia”

MAIS uma vez, o Bradesco demonstra que só liga para os lucros. O banco fecha agências, demite e adoece os funcionários, cobra metas abusivas, precariza o ambiente de trabalho e o atendimento aos clientes, mas reclama da quantidade de ações trabalhistas.

De acordo com o TST (Tribunal Superior do Trabalho), a empresa responde a 58 mil

processos atualmente. O Bradesco é o primeiro no ranking dos maiores litigantes do país. Outros bancos privados têm números parecidos.

Vale lembrar que a organização financeira e o TST fecharam acordo de cooperação técnica para a redução de litigiosidade e a racionalização dos processos do banco em trâmite em toda a Justiça do Trabalho.

Fórum pela Visibilidade Negra

O VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro acontece nesta sexta e sábado, em Porto Alegre (RS). Temas relevantes como as formas de atuação da categoria junto às secretarias de segurança estaduais, com

intuito de estimular efetiva implementação da lei 14.533/2023, que equipara injúria racial ao crime de racismo e prevê penas duras entram em pauta. Além de questões sobre a perseguição a religiões da matriz africana.

No encontro, os dirigentes sindicais também vão defender a realização de um novo Censo da Diversidade, para identificar o quadro real e atualizado sobre a presença de trabalhadores negros e negras no setor financeiro.



Um importante passo por justiça fiscal. Bom

Hoje tem votação decisiva no Senado. A atenção dos brasileiros deve ser total

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SE TEM uma coisa que pesa no orçamento da imensa maioria dos brasileiros são os tributos. Pelo menos, dos não afortunados. Por isso, é fundamental acompanhar de perto a tramitação da reforma tributária, em fase decisiva. O plenário do Senado pode votar a PEC (Proposta de Emenda Constitucional), hoje.

As mudanças sugeridas pelo governo im-

pactam no cotidiano de todas as 203,1 milhões de pessoas que vivem no país. Serão extintos, por exemplo, o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), o ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), e o ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações).

A proposta também abre espaço para a criação do Imposto Seletivo, a incidir sobre produtos maléficos à saúde ou ao meio ambiente, como bebida alcoólica e cigarro. No entanto, o texto, aprovado na terça-feira, pela Comissão de Constituição e Justiça da Casa

teve algumas modificações, como a elevação para R\$ 60 bilhões do fundo mantido pela União para reduzir as desigualdades regionais e sociais. Por isso, depois precisa voltar para a Câmara dos Deputados.

Vale destacar que a reforma tributária está dividida em duas partes. A primeira simplifica o sistema e acaba com a cumulatividade de impostos da cadeia produtiva. A segunda trata sobre o imposto único, cotas reduzidas, isenções, tributação da renda e do patrimônio (IPVA para jatinhos, iates e lanchas e tributação progressiva sobre heranças).



Super-ricos escondem dinheiro

SÃO muitos os privilégios dos super-ricos brasileiros. É o caso das *offshores*, empresas de fachada abertas em países com baixa tributação e legislação flexível.

Estes paraísos fiscais cobram impostos irrisórios pelos rendimentos e permitem investimentos sem comprovação da origem dos recursos. Na prática, os super-ricos colocam as fortunas para não pagar impostos no Brasil. Artimanha para esconder dinheiro e sonegar.

Também existem outras ferramentas usadas para escapar do pagamento de tributos, a exemplo da transferência de lucros para o exterior. Além de despesas com serviços de empréstimos intragrupos para reduzir o lucro tributável e planejamentos tributários abusivos, como as fusões de bancos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MAIS ESTADO O fracasso econômico, político e social do projeto neoliberal e, pior ainda, do ultraliberalismo, no mundo todo, a necessidade de novos paradigmas de governança e governabilidade nas tais democracias ocidentais burguesas, o que ficou bem evidente na pandemia, não deixam dúvida de que para cuidar das pessoas é preciso menos mercado e mais Estado. Pelo bem-estar.

COM CERTEZA Coerente e oportuna, a afirmação de Lula: “Não vamos vender a cama para dormir no chão”. Vai direto para os abutres ultraliberais que cobram a retomada do programa de desestatização. Pelo contrário, o presidente foi eleito com o compromisso de rever as privatizações lesa-pátria feitas por Temer e Bolsonaro. Inclusive, já deveria ter começado.

MARCAR POSIÇÃO É fundamental que o governo deixe bem claro para as elites, da forma mais contundente possível, em palavras e ações, que a agenda ultraliberal de Bolsonaro foi derrotada nas urnas. O povo escolheu a democracia social, comprometida com a redução das desigualdades, a superação da pobreza. A iniciativa privada tem valor, mas privatização não está em pauta.

MAIOR SUJEIRA Desmoralização nunca vista para um ex-presidente na história republicana brasileira, a terceira condenação de Bolsonaro pelo TSE, em cinco meses, por crime eleitoral. Ele ainda será julgado por tentativa de golpe de Estado, apropriação indébita de joias, falsificação de carteira de vacinação, entre outros delitos. Com ficha criminal tão extensa, a prisão é inevitável.

NÃO COMBINAM Judeus de esquerda divulgaram nota em defesa do padre Júlio Lancellotti que, por ter comparecido ao ato em defesa de Gaza, foi criticado pelo que chamaram de “sionistas de esquerda”. Duas palavras que se repelem. Não há como combinar sionismo, guiado pelo imperialismo, pelo belicismo, com a prática esquerdista, orientada pela solidariedade, fraternidade e humanidade.